



HANDICAP AUDITIVO EM PESSOAS COM HIPERTENSÃO ARTERIAL COM E SEM ASSOCIAÇÃO COM DIABETES MELLITUS

Islane Mara Felício Da Costa¹

Joabe Braz Lima²

Andressa Suelly Saturnino De Oliveira³

RESUMO

A desvantagem auditiva associada à hipertensão arterial (HA) e a diabetes mellitus (DM) é majoritariamente do tipo neurosensorial, impactando a cóclea e vias auditivas centrais. O objetivo deste estudo foi identificar a presença de *handicap* auditivo em adultos com HA com e sem associação com DM. Trata-se de um estudo analítico e transversal realizado pela internet utilizando as redes sociais *Instagram*, *Facebook* e *WhatsApp*. A coleta de dados ocorreu entre abril e agosto de 2025, por meio de um questionário eletrônico produzido a partir do *Google Forms*. A amostra foi de 38 participantes, que responderam ao Questionário de *Handicap* Auditivo para Adultos (HHIA). O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (Unilab). Para análise dos dados obtidos empregou-se estatística descritiva. Participaram da pesquisa 38 pessoas, sendo 29 com diagnóstico de HA e 9 com DM associada à HA. Considerando o resultado geral do HHIA, verificou-se que os que possuíam HA associada à DM tiveram maior comprometimento auditivo ($27,1 \pm 33,7$) comparado aos que tinham HA exclusivamente ($14,1 \pm 18,5$). Em relação às subescalas social e emocional, os achados foram semelhantes, mantendo moderado *handicap* auditivo em ambas. Analisando a subescala social, observou-se que, indivíduos com HA e DM simultaneamente obtiveram maiores níveis de *handicap* auditivo ($26,4 \pm 37,6$). De forma similar, na subescala emocional, os achados também evidenciaram níveis mais altos de *handicap* auditivo ($27,8 \pm 32,2$) para quem possuía simultaneamente HA e DM. Na subescala social, as pessoas com HA apontaram que a dificuldade em ouvir diminuiu o interesse em conversar com as pessoas de sua família ($n=6$), enquanto aqueles que apresentaram HA e DM ao mesmo tempo informaram que sentiam dificuldade em ouvir no cinema ou teatro ($n=4$). Em relação à subescala emocional, a dificuldade em ouvir fez os participantes ficarem nervosos, tanto para quem possui somente HA ($n=9$) como para aqueles com HA e DM ($n=4$). Concluiu-se que as pessoas com diagnóstico de HA associada à DM tiveram maior comprometimento auditivo do que aquelas que possuíam somente HA, além de ter impacto em interações sociais e no contexto emocional. Agradeço à Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (Funcap) pelo financiamento da pesquisa, por meio do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (Pibic), da Unilab.

Palavras-chave: Hipertensão Arterial; Diabetes Mellitus; Perda Auditiva.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, Discente, islanemarafelicio@aluno.unilab.edu.br¹

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, Discente, joabebraz@aluno.unilab.edu.br²

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, Docente, andressasuelly@unilab.edu.br³